

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (Ana Paula Rodrigues Figueirôa); Co-autor (Catarina da Silva Souza); Co-autor (Rayane Barbara Barreto Silva)

*(Associação Caruaruense de Ensino Superior /ASCES-UNITA, [anap\\_rfigueiroa@hotmail.com](mailto:anap_rfigueiroa@hotmail.com); Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE- UAG, [souzaug@gmail.com](mailto:souzaug@gmail.com); Prefeitura Municipal de Xéxau, [rayuchoa12@gmail.com](mailto:rayuchoa12@gmail.com))*

**Resumo:** Esta pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar a importância da Educação Física para a Educação Infantil, abrangendo o porque que essa disciplina é legitimada nessa fase da criança, identificando a influência de tais conteúdos no cotidiano das crianças de 0 a 5 anos. Foi construída com uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Demonstrando a eficácia no desenvolvimento integral com atividades físicas e a acuidade do indivíduo no decorrer da sua vida, ressaltando como se faz necessário a presença de um professor qualificado para ministrar as aulas de Educação Física na Educação Infantil. Através desta pesquisa concluímos que a Educação Infantil é a fase que alicerça todas as outras, pois é nesta fase que o indivíduo vai formar sua personalidade e também vai adquirir um suporte para o seu desenvolvimento motor que refletirá em toda a sua formação adulta onde irá aprimorar suas habilidades.

**Palavras-chave:** Educação Física, Educação Infantil, Desenvolvimento da Criança.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o século XIX, a prática da Educação Física foi introduzida nas escolas, porém a mesma era conhecida como ginástica, essa atividade apesar de trazer um conhecimento lúdico e rico em movimentos era de caráter opcional. Mesmo assim diversas escolas aderiram a aplicação da Educação física na fase pré-escolar (MARIANO; ALTMANN, 2016).

Gallahue e Dornnelly (2008) diz que para as crianças se desenvolverem bem é necessário que primeiramente seja amada e bem cuidada pela família que deve oferecer as condições mínimas para o crescimento da criança, e quando a mesma chegar na idade escolar, esta deverá operar como coadjuvante nesse desenvolvimento.

Crianças devem ter a presença consistente e duradoura de pelo menos uma pessoa significativa em suas vidas para que isto ocorra. Esta pessoa significativa ajuda a nutrir os componentes que constituem um autoconceito positivo. (GALLAHUE, *et.al*, 2008, p.123).

Após a família a escola passa a ser o primeiro lugar de descoberta da criança, levando-as a ter experiências dentro do contexto individual, cultural, social e educativo, resultando assim em um maior desenvolvimento (BASEI, 2008).

Sabendo que as crianças estão em constante aprendizado, as aulas de Educação Física têm como obrigação promover atividades bem elaboradas que desperte na criança o interesse pela aula e assim possa auxiliar nesse desenvolvimento.

Professores são pessoas significativas nas vidas das crianças, e sua demonstração de auto-aceitação pessoal serve como um modelo de papel positivo para que as crianças imitem. Isto pode ajudar as crianças a se enxergarem sob uma luz mais positiva. (GALLAHUE, *et.al*, 2008, p.127).

Neste contexto a Educação Física quando exercida de forma adequada, pode proporcionar para os alunos envolvidos um momento de descontração e de descobertas, além do aprendizado essas crianças conseguem desenvolver habilidades que até então desconheciam. Essas descobertas podem ser física ou psíquica, dando origem também a uma maior interação social, isso ocorre por que elas vão conhecer o seu próprio corpo e o seu limite e ainda interagir umas com as outras. Neste contexto se faz necessário a atuação de um professor com uma formação qualificada e específica para desempenhar essas atividades e com isso promover uma maior expansão desses conceitos no cotidiano escolar (BASEI, 2008).

Tendo em vista que as aulas de Educação Física é uma disciplina coadjuvante para a integralidade do desenvolvimento das crianças, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, denominada de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), trazendo a obrigação dessa disciplina na educação básica. Porém na realidade o que se percebe é a inserção do professor polivalente atuando nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, com formação de nível médio ou superior habilitado para o exercício do magistério.

Percebe-se que a escola ainda não entendeu a importância da Educação Física em seu currículo, pois nenhum “há escolas que possuem, não são todas” (grifo nosso) professor de Educação Física é contratada para ministrar outras disciplinas, enquanto o professor polivalente pode ser o encarregado das aulas de Educação Física. (PEREIRA, *et.al*, 2009, p.350).

Gaya (1994) diz que se deve ter claro que a Educação Física é uma intervenção no real concreto a partir de objetivos práticos. Para o autor a disciplina em questão é indispensável no currículo, por configurar-se numa ação formativa de valores, atitudes, habilidades e condutas humanas, a partir da cultura.

Na escola não é diferente, é necessário que ela tenha um espaço organizado, e que além da característica comum de toda instituição de ensino, a de transmitir conhecimentos sistematizados, ela precisa ser autora de um jeito próprio de ser e de manifestar seus hábitos e valores.

Já para Vargas (1999), a Educação Física é muito mais do que escola, quartel, quadra; ela é capaz de conceber a experiência humana como instância reveladora do ser e do existir, sendo o movimento humano uma linguagem que sintetiza emoções e sentimentos.

Com base nisso, destaca-se neste estudo a importância da aplicabilidade desses princípios na Educação Infantil, e a relevância da Educação Física como coadjuvante na vida das crianças envolvidas.

Diante disso temos como problemática em saber como as aulas de Educação Física podem contribuir para o desenvolvimento e crescimento das crianças na Educação Infantil.

Através desta pesquisa e com a problemática exposta, tem-se o objetivo de analisar a importância da Educação Física para o desenvolvimento e crescimento na Educação Infantil, podendo assim dialogar com a legitimada da Educação Física nessa fase de educação.

## **2 METODOLOGIA**

Com o auxílio de um estudo explicativo, que consiste na busca, interpretação e análise de um determinado fato ou dados, podendo avaliar determinados ocorrências, que no caso desse estudo, é a importância da Educação Física na Educação Infantil, com a atuação do Professor Licenciado em Educação Física. Para tanto, buscou-se a revisão bibliográfica que de acordo com (MARCONI, LAKATOS, 2010), consiste em um procedimento de busca por soluções, sempre visando o objetivo da pesquisa, a mesma aborda desde a escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, compilação, análise e interpretação. Foi utilizado neste estudo para fonte de pesquisa: livros e a base de dados da plataforma Scielo. Sendo utilizados como palavras-chaves: Educação Física, Educação Infantil, Desenvolvimento da criança. A temporalidade dos artigos publicados se dá entre o ano de 2001 a 2016, sendo todos na língua portuguesa.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.239) Abordagem é o “modo pelo qual o pesquisador interpreta um programa ou um determinado dado. Posição tomada em face de determinada situação”. Desta forma o presente estudo terá uma abordagem qualitativa. Pois é uma abordagem mais apropriada para o tema e análise, não dando ênfase a quantidade e sim aos dados obtidos em relação ao nível da Educação Física na Educação Infantil.

### **3 RESULTADOS**

Quando se refere a legitimidade da Educação Física na Educação Infantil sabemos que com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDBEN) de 1996 a mesma passa a ser conteúdo curricular obrigatório da Educação Básica, que foi uma evolução bem significativa no que se diz respeito a prática da Educação Física escolar. Contudo no dia 06 de fevereiro de 2006 a Lei 11.274 de 2006, estabelece as diretrizes da Educação Nacional e a Educação Básica passe a ser concluída em nove anos, com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, com isso, as aulas de Educação Física para as crianças de 0 a 5 anos ficam sendo ministradas pelos professores polivalentes, a quem são atribuídas muitas funções sem uma especialização adequada, o que vem a prejudicar o desenvolvimento das crianças.

No que se fala sobre o desenvolvimento das crianças podemos admitir a necessidade da evolução das habilidades de andar, correr, saltar, entre outros, e também como nesse processo o indivíduo desenvolve característica cognitiva, motora, social e afetiva com sua relação com outros indivíduos. O desenvolvimento e crescimento do ser humano na fase da Educação Infantil se dá através de etapas de amadurecimento que leva o mesmo a mudanças no seu desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial.

Na Educação Física escolar é importante que o professor seja qualificado para desempenhar tais funções, e que tenha consciência do seu papel como educador. Tendo em vista que a Educação Infantil é a fase mais importante na construção do conhecimento, pois vai servir como alicerce para todas as demais fases de aprendizado. Sendo assim se torna imprescindível que neste momento tenha a inclusão de exercícios corporais que leve a criança a maior competência física e melhor capacidade de assimilar outros conteúdos. Nesse sentido a Educação Física com suas atividades cheias de movimentos e brincadeiras, voltadas para o desenvolvimento e o processo lúdico das crianças se faz indispensável na escola.

É necessário destacar que a Educação Física é significativa para a formação dos alunos, já que possui uma gama de conhecimentos a serem sistematizados nas aulas. Assim, é importante que esta disciplina como componente curricular obrigatório, seja organizada e desenvolvida de forma apropriada na escola, tendo por objetivo a formação crítica e reflexiva dos educandos, contribuindo para a legitimidade da área (JARDIM, 2014).

E com essa legitimidade garantir também o direito dos alunos de ter as aulas de Educação Física de fato, não apenas brincar, mas assimilar uma série de conhecimentos que só podem ser transmitidos através desta disciplina com o professor de Educação Física, e tem que estar inserida no currículo escolar de todas as redes de ensino.

### 3.1 O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS

Crianças de diferentes idades, tem maneiras distintas de andar, correr, saltar, girar e brincar sendo esses eventos marcantes na sua evolução, vão de movimentos refinados até a ciência e a arte. Vindo do cérebro humano a origem de tudo. Um Aspecto bem importante para o desenvolvimento do ser humano foi a emergência da área de associação no córtex cerebral, que deu ao homem uma capacidade de organização e reorganização no seu comportamento cognitivo e motor (TANI GO, *et al*, 1988).

A cognição e o movimento corporal são episódios diferentes, mas estão totalmente ligadas, pois todo movimento corporal vem de uma informação cognitiva, como também o movimento desenvolve o cognitivo. Com isso o movimento se torna elemento essencial da aprendizagem, através dele a criança abusa o ambiente e essa exploração é muito importante para a percepção da mesma por que com isso ela garante a evolução da aprendizagem (TANI GO, *et al*, 1988).

O processo de desenvolvimento nada mais é do que as relações de um indivíduo com outros e com o mundo físico em geral. Quando pensamos em uma criança se desenvolvendo,

logo associamos a uma evolução contínua, que acontece em várias dimensões, como cognitiva, afetiva, social e motora. É essencial saber que essa evolução nem sempre é linear, pois não é só processada pelos aspectos biológicos e genéticos, mais também tem uma grande influência do meio ambiente. Sendo assim podemos dizer que a cultura onde está inserido o sujeito, pode se transformar no cenário da evolução do mesmo (PICCOLO; MOREIRA, 2012).

Na infância o indivíduo desenvolve característica cognitiva, afetiva, social e motora é a partir desse desenvolvimento na primeira fase da vida que elas vão se desenvolver como adulto, no âmbito cognitivo pode destacar a forma de pensar das crianças e sua inteligência, já quando se trata de afetividade essa pode vir de forma hereditária, ou através do cotidiano em que estas crianças estão inseridas, visando que as mesmas desenvolvem afeto pelo que elas veem como a face de um indivíduo e pelo que sente como momentos de alegria e tristeza, a afetividade ajuda e interfere no desenvolvimento cognitivo e social, tratando-se do lado social ressaltamos a forma como as crianças se relacionam entre si e com os adultos. É nessa fase que a criança desenvolve habilidades motoras, como a sucção, o pegar, o andar e o falar (MACIEL, *et al*, 2016).

O desenvolvimento e crescimento do ser humano são feito por um processo de amadurecimento que na Educação Infantil podemos dividir em três etapas: da vida intrauterina ao nascimento, a primeira infância, e a segunda infância. De 0 a 6 anos as crianças desenvolvem a primeira infância, é neste momento que elas vão dá início a vida social. Em seguida vem a segunda infância que percorre até a puberdade, nesta as crianças já possuem maior capacidade de resolver conflitos e de se relacionar com outras pessoas, salientando que cada fase atua como um pilar para o desenvolvimento e crescimento do indivíduo (PICCOLO, MOREIRA, 2012).

Segundo Papalia (2006) O estudo do desenvolvimento humano é complexo, pois a mudança acontece em diferentes aspectos no indivíduo tais como: desenvolvimento físico, desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento psicossocial.

Físico: O crescimento do corpo, das capacidades sensoriais, da saúde, das habilidades motoras; Cognitivo: A mudança nas capacidades mentais, como memória, pensamento, aprendizagem, criatividade entre outros; Psicossocial: Consiste nas alterações na personalidade e nos relacionamentos sociais. Que embora tenha sido examinado separadamente o desenvolvimento físico, cognitivo e psicossocial, entendemos que um ser humano é mais do que um conjunto de partes isoladas. O desenvolvimento e crescimento de uma pessoa é um processo unificado.

### 3.2 A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tendo em vista a disseminação do conhecimento em diversas áreas de atuação, o homem vem traçando uma busca constante por esse conhecimento, dessa forma é cada vez maior a procura por algo que deseje se especializar. Na Educação Física é importante que o professor tenha sido formado para desempenhar suas funções, apesar da especialização o instrutor deve avaliar o aluno de maneira holística (MEDINA, 1987).

De acordo com o autor supracitado o ser humano está em constante construção, essa pode ser na descoberta do conhecimento ou mesmo na descoberta de quem realmente o ser é. Para que isso ocorra é necessário que o homem em contato com a sociedade e com outros seres. Nesse sentido o processo educativo é adequado para o ser humano. Portanto para que isso ocorra é necessário mais que somente falar. Não é dessa forma que o indivíduo será educado, e nem isso acarretará mudanças significativas em sua vida (MEDINA, 1987).

Com a prática de exercícios corporais na primeira fase da criança ela se torna saudável e com uma capacidade maior de assimilar outros conteúdos.

Os exercícios corporais (educação física e esportiva) e as atividades despertadoras visam, essencialmente, ao longo da escolaridade primária, assegurar o desenvolvimento harmonioso dos componentes corporais, afetivo, intelectuais da personalidade da criança objetivando a conquista de uma relativa autonomia e da apreensão refletida do mundo que a cerca. (LE BOULCH, 1987, p. 53).

É na infância que acontece os primeiros contatos da criança com a sociedade, a cultura e com outras crianças, nessa fase da vida elas são inseridas em creches ou escolas que limitam as mesmas a vontade do ser adulto que as conduz para realização de algo já existente, sem que elas possam criar algo novo, isso limita o desenvolvimento dessas crianças. Na Educação Infantil as crianças também precisam de professores qualificados e que vejam as crianças como um ser capaz de criar, de interagir com outras pessoas, de forma sociocultural. Nesse sentido a Educação Física é indispensável para as crianças na fase pré-escolar, uma vez que essa é voltada de atividades cheias de movimentos e brincadeiras, voltadas para o desenvolvimento e o processo lúdico das crianças nessa fase (SILVA, 2005).

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura

corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas: jogo, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.61).

Neste contexto a Educação Física irá atuar como coadjuvante nesse processo de transformação e descobertas. Pois a mesma em sua atuação prática trabalha tanto o corpo como a mente, e os mesmos estão em constante interação entre si (SILVA, 2005).

A Educação Física escolar demonstra sua importância na vida dos alunos quando criança e na vida adulta, segundo Gallahue e Donnelly (2008) quando a criança não consegue desenvolver suas habilidades motoras fundamentais durante os primeiros anos de vida geralmente leva as mesmas a possíveis frustrações quando ficam adolescentes. A falta de sucesso ao desenvolver movimentos básicos como lançar, pegar e rebater, por exemplo, faz com que eles não tenham interesse pelo jogo e assim se torna cada vez mais difícil atingir êxito, pois quando não se consegue realizar uma atividade por não ter as habilidades essenciais para tal, certamente vai se perder o interesse de participar. Isso não quer dizer que a pessoa nunca vai adquirir tais habilidades durante a vida, mas vai ser bem mais difícil.

Por isso que é respeitável as aulas de Educação Física na Educação Infantil, pois são a partir das primeiras experiências com o movimento que a criança vai se desenvolver e se sentir segura para desempenhar outras habilidades.

#### **4 DISCUSSÃO**

Esse trabalho traz uma discussão acerca dos resultados mostrados que o processo de desenvolvimento nada mais é do que as relações de um indivíduo com outros e com o mundo físico em geral. Com isso foi identificado que a evolução contínua acontece em várias dimensões são elas cognitiva, afetiva, social e motora. A LDBEN estabelece na seção II, Art. 29 que as crianças da Educação Infantil tenham o desenvolvimento integral, diante disso foi analisado que o desenvolvimento e crescimento do ser humano consiste num processo de amadurecimento.

As crianças desenvolvem afeto pelo que elas vêem, como exemplo a face de um indivíduo, os sentimentos como momentos de alegria e tristeza, e a afetividade que ajudam e interferem no desenvolvimento e crescimento de uma pessoa, que consiste num processo integrado. Dessa forma é importante que o professor esteja capacitado e qualificado para exercer suas funções de acordo com a idade das crianças e seu desenvolvimento psicomotor.

Nesta pesquisa foi identificado que com a Lei 11.274 no ano de 2006, a prática da Educação Física escolar para as crianças de até cinco anos na maioria das vezes são ministradas pelo professor polivalente, causando assim um retardo na aplicação da Educação Física na Educação Infantil, e nesta fase as crianças precisam de professores qualificados que vejam as crianças como um ser capaz de criar e interagir com as pessoas, pois é nessa faixa etária que as atividades precisam ser lúdicas, porém de formas sistematizadas e organizadas mediante a proposta curricular da instituição que a Educação Infantil esteja inserida.

Além disso faz-se necessário destacar que a Educação Física é significativa para a formação de alunos pois crianças de diferentes idades também têm maneiras diferentes de se movimentar como andar, brincar, correr e girar porque está em evolução contínua e desenvolvendo suas características. Com isso podemos concluir que o ser humano está em constante construção na descoberta do conhecimento, e com a prática de exercícios corporais na primeira fase da criança além dela se tornar saudável ela fica com uma capacidade maior de assimilar outros conteúdos, pois quando as crianças não conseguem desenvolver suas habilidades motoras durante os primeiros anos de vida levam possíveis frustrações na adolescência e a falta de sucesso ao desenvolver movimentos básicos faz com que eles não tenham interesse pelas atividades físicas, onde acham difícil obter êxito, certamente perde-se o interesse de participar e de ter uma vida saudável. Então por esses motivos torna-se indispensável às aulas de Educação Física na Educação Infantil pois a prática de atividades físicas abre caminhos no processo de ensino e aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através desta pesquisa pode-se abranger a importância da Educação Física na Educação Infantil, demonstrando a influência destas aulas no cotidiano das crianças e especificando a relevância como coadjuvante no desenvolvimento e crescimento das mesmas. O que leva-se a constatar que sua prática é de grande importância para os alunos, uma vez que vai incentivá-los à evolução da cultura corporal do movimento, aumentando, com isso, a capacidade motora e todo o seu desenvolvimento e crescimento.

Verificou a importância do professor de Educação Física para o desenvolvimento integral na Educação Infantil, vendo que algumas escolas ainda não entendem a importância da Educação Física e invariavelmente colocam o professor polivalente que já possuem várias funções para ministrar as aulas de Educação Física, podendo assim provocar um retardo na aplicação da Educação Física, na Educação Infantil.

Constatou-se que o professor de Educação Física é capaz de promover atividades elaboradas do mais simples ao mais complexo de forma lúdica e motivadora que despertam na criança o interesse pela aula e, assim, podem auxiliar no desenvolvimento.

Identificou que a Educação Física quando exercida de forma adequada, pode proporcionar para os alunos envolvidos um momento de descontração e de descobertas, pois além do aprendizado essas crianças conseguem desenvolver e descobrir suas habilidades. Podendo essa descoberta ser física ou psíquica, dando origem a uma maior interação social, e conhecendo seu próprio corpo e o seu limite e ainda interagir uns com os outros. Sabendo que quando a criança não consegue desenvolver suas habilidades motoras fundamentais durante os primeiros anos de vida geralmente leva as mesmas a possíveis frustrações quando ficam adultas.

Conclui-se que na infância o indivíduo desenvolve características cognitiva, afetiva, social e motora, sendo assim a partir do desenvolvimento na primeira fase da vida que eles se desenvolvem como adultos, no âmbito cognitivo pode destacar forma de pensar das crianças e sua inteligência, já quando se trata de afetividade essa pode vir de forma hereditária, ou através do contexto em que essas crianças estão inseridas, visando que as mesmas desenvolvem afeto pelo que elas vêem como, a face de uma pessoa e pelo que sentem como momentos de alegria e tristeza, a afetividade ajuda e interfere no desenvolvimento cognitivo e social, para a formação integral.

## REFERÊNCIAS

BASEI, A., P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, Santa Maria, v. 3, n. 47, 2008.

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, **Diário Oficial da União**, 20 de Dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm) , Acesso em 21 de Março de 2017 às 23:44.

BRASIL, Lei nº 11.274 de 06 de Fevereiro de 2006, Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade, Brasília, **Diário Oficial da União**, 06 de Fev. 2006, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/11274.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11274.htm) , acesso em 21 de março de 2017, às 23:52.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. edição. São Paulo: Cortez, 2012. p.61.

GAYA, A. “Mas, afinal, o que é Educação Física?”. In: Revista Movimento. Rio Grande do Sul: 1994, ano I, nº 1, Encarte especial.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.

JARDIM, Nayara Fernanda Perles et al. A Educação Física como componente curricular na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 4, out./dez. 2014.

LE BOULCH. J. **Educação Psicomotora – a Psicocinetica na Idade Escolar**. 2. Ed. Rio Grande do Sul: Artmed, 1987.

MACIEL, M. R. et al. A infância em Piaget e o infantil em Freud: temporalidades e moralidades em questão, **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 329-337, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARIANO, M., ALTMANN, H., Educação Física na Educação Infantil: educando crianças ou meninos e meninas? **Cad. Pagu**, Campinas, n.46, pp.411-438. 2016.

MEDINA, J. P. S., 1948, **A educação física cuida do corpo...e “mente”**. 7. ed. Campinas: Editora Papyrus, 1987.

OLIVEIRA, Zimas de Moraes Ramos de. **Educação Infantil fundamentos e métodos**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PAPALIA, D., E., 2006. **Desenvolvimento Humano**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PEREIRA, R. S.; NISTA-PICCOLO, V. L.; SILVA, S. A. P. S. A Educação Física nas séries da fase inicial do Ensino Fundamental: olhar do professor polivalente. **Revista da Educação Física/UEM (Impresso)**, v. 20, p. 343-352, 2009.

PICCOLO, V., L., N.; MOREIRA, W. W. **Corpo em Movimento na Educação Infantil**. São Paulo: Editora Telos, 2012. 192 p.

SILVA, E. J. S. A educação física como componente curricular na educação infantil: elementos para uma proposta de ensino, **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, v.22, n.3, p.127- 142, 2005.

TANI, Go. *et al.* **A educação física Escolar Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. 1. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1988.

VARGAS, Gabriel R. **Avaliação em educação física escolar segundo as concepções construtivista e crítico-superadora: aproximações e diferenças**, 2010.